



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM EM TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

VIRTUAL LEARNING TECHNOLOGIES IN LABOR: SCOPE REVIEW PROTOCOL

TECNOLOGÍAS DE APRENDIZAJE VIRTUAL EN EL TRABAJO: PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE

Israel Almeida Fernandes¹, Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard²

e3102065

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.2065>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

O objetivo da presente revisão de escopo é explorar a literatura nacional e internacional relacionada à aplicação das Tecnologias Virtuais de Aprendizagem voltadas ao Trabalho de parto. Para isso, a seguinte questão de pesquisa será examinada: Qual a lacuna do conhecimento relacionada a Objetos virtuais de aprendizagem em trabalho de parto? Considera-se o trabalho de parto ativo aquele em que a mulher apresenta dilatação cervical maior ou igual a 4 centímetros e contrações uterinas regulares. Para isso, são necessários profissionais capacitados que prestem assistência de qualidade com o intuito de fornecer uma atenção humanizada e eficaz. Assim, torna-se necessário encontrar mecanismos que facilitem a busca por estratégias de qualificação profissional para esses profissionais, sendo uma importante alternativa às Tecnologias Virtuais de Aprendizagem que se configuram como um método dinâmico e prático. Serão considerados documentos disponíveis online e na íntegra em idioma português, inglês ou espanhol, publicados a partir de 2011. Espera-se que a realização deste estudo permita a identificação de melhores estratégias para assistência a parturientes considerando a utilização de novas Tecnologias Virtuais de Aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Virtuais de Aprendizagem. Trabalho de Parto. Parturiente.

ABSTRACT

The purpose of this scoping review is to explore the national and international literature related to the application of Virtual Learning Technologies aimed at labor. For this, the following research question will be examined: What is the knowledge gap related to Virtual Learning Objects in labor? Active labor is considered when the woman has cervical dilatation greater than or equal to 4 centimeters and regular uterine contractions. For this, trained professionals are needed to provide quality care in order to provide humanized and effective care. Thus, it becomes necessary to find mechanisms that facilitate the search for professional qualification strategies for these professionals, being an important alternative to Virtual Learning Technologies that configure a dynamic and practical method. Documents available online and in full in Portuguese, English or Spanish, published from 2011 onwards will be considered. It is hoped that this study will allow the identification of better strategies for assisting parturients considering the use of new Virtual Learning Technologies.

KEYWORDS: Virtual Learning Technologies. Childbirth work. Parturient.

RESUMEN

El propósito de esta revisión de alcance es explorar la literatura nacional e internacional relacionada con la aplicación de Tecnologías de Aprendizaje Virtual dirigidas al trabajo. Para ello, se examinará la siguiente pregunta de investigación: ¿Cuál es la brecha de conocimiento relacionada con los Objetos Virtuales de Aprendizaje en el trabajo? Se considera trabajo de parto activo cuando la mujer presenta dilatación cervical mayor o igual a 4 centímetros y contracciones uterinas regulares. Para ello se

¹ Universidade Estadual do Ceará

² Pós-doutorado em Saúde Coletiva, Doutora em Ciências Farmacêuticas, Mestre em Ciências Fisiológicas, Especialista em Gestão pública de Saúde. Farmacêutica com Habilidade em Análises Clínicas pela Universidade Federal do Ceará. Professora universitária com expertise em Imunologia Clínica, Farmacognosia, Farmacologia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM EM TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Israel Almeida Fernandes, Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard

necesitan profesionales capacitados que brinden una atención de calidad con el fin de brindar una atención humanizada y eficaz. Así, se hace necesario encontrar mecanismos que faciliten la búsqueda de estrategias de cualificación profesional para estos profesionales, siendo una importante alternativa a las Tecnologías de Aprendizaje Virtual que configuran un método dinámico y práctico. Serán considerados los documentos disponibles en línea y en su totalidad en portugués, inglés o español, publicados a partir de 2011. Se espera que este estudio permita identificar mejores estrategias para asistir a las parturientas considerando el uso de nuevas Tecnologías de Aprendizaje Virtual.

PALABRAS CLAVE: *Tecnologías de Aprendizaje Virtual. Trabajo de parto. Parturienta.*

1. INTRODUÇÃO

Considera-se a mulher em trabalho de parto estabelecido aquela com dilatação cervical maior ou igual a 4 centímetros e quando há contrações uterinas regulares. Ainda, é importante considerar a fase de latência do primeiro período de trabalho de parto como um período não necessariamente contínuo, em que há contrações uterinas dolorosas e alguma modificação cervical, incluindo o apagamento e dilatação de até 4 centímetros¹.

Com esse cenário, a duração do trabalho de parto ativo pode variar nas primíparas em média 8 horas, sendo pouco provável que dure mais que 18 horas e nas multíparas dura em média 5 horas sendo inesperado que dure mais que 12 horas¹.

Nesse sentido, são necessárias a adoção de abordagens voltadas à humanização do parto. Isso pode se dar através de uma assistência que promova o alívio da dor, conforto físico e emocional, liberdade de escolha da posição para ter o bebê, suporte em todo o processo, possibilitando que a mulher vivencie a parturição de forma mais segura e tranquila².

Assim, são necessários profissionais capacitados, em especial, o enfermeiro, para abordar a parturiente em sua completude, tendo em vista a necessidade de discutir os seus medos, anseios além dos aspectos clínicos que envolvem o processo do parto³.

A partir disso, é importante investir em estratégias de ensino-aprendizagem que viabilizem a formação desses profissionais que atuam no manejo direto dessas parturientes com o intuito de ofertar uma atenção à saúde cada vez mais qualificada e melhores indicadores de saúde⁴.

Neste contexto, as Tecnologias Virtuais de Aprendizagem emergem como importante alternativa às abordagens pedagógicas para o processo formativo de profissionais auxiliando na interação, dinamismo e otimizando o tempo e construção do saber⁵.

O presente estudo tem como objetivo explorar a literatura nacional e internacional relacionada à aplicação das Tecnologias Virtuais de Aprendizagem voltadas ao Trabalho de parto. Previamente, foi realizada uma pesquisa preliminar da PROSPERO, MEDLINE, do Banco de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas e da *Síntese de Evidências JBI* e não foram identificadas revisões de escopo atuais ou em andamento ou revisões sistemáticas sobre o tema.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM EM TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Israel Almeida Fernandes, Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard

2. REVISÃO

2.1 Critérios de Inclusão

A presente revisão irá considerar estudos voltados à temática da Utilização de Tecnologias Virtuais de Aprendizagem e Trabalho de Parto. Considera-se a mulher em trabalho de parto estabelecido, aquela com dilatação cervical maior ou igual a 4 centímetros de dilatação acompanhada de com contrações uterinas regulares⁶.

As Tecnologias Virtuais de Aprendizagem, por sua vez, têm se mostrado fortes aliadas ao processo de ensino aprendizagem, quando utilizadas como estratégias de fortalecimento cognitivo que podem auxiliar na regulação da aprendizagem⁷.

Serão incluídos no estudo documentos, manuais, guias, fluxos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e outros documentos que tratem sobre a temática estudada, em idioma português, inglês ou espanhol, publicados *online* nos últimos 10 anos. Serão excluídas resenhas, editoriais e opiniões pessoais.

2.2 Contexto

A revisão considerará estudos voltados a identificação de tecnologias Virtuais de Aprendizagem que facilitem a aprendizagem de profissionais para a melhor formação e qualificação na assistência prestada à mulher no processo de Trabalho de Parto com o intuito de diminuir as Taxas de mortalidade Materna e Infantil e melhor indicadores voltados a essa população.

2.3 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo revisão de escopo. Este tipo de estudo consiste em sintetizar as evidências de pesquisas para mapear a literatura existente sobre determinado assunto no que se refere a três aspectos: natureza, característica e volume⁸.

3. MÉTODOS DE REVISÃO

A presente revisão de escopo será conduzida de acordo com a metodologia da *Joanna Briggs Institute (JBI), Reviewers Manual 2020*⁹ na qual estabelece 5 etapas: Identificação da questão da pesquisa, Identificação dos estudos relevantes, seleção dos estudos, análise dos dados e agrupamento, síntese e apresentação dos dados.

A JBI é uma organização internacional, com sede na Austrália, que tem como intuito desenvolver e fornecer informações sobre saúde Baseada em evidências, para isso desenvolveu metodologias sobre revisões sistemáticas e outros tipos de revisões¹⁰.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM EM TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Israel Almeida Fernandes, Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard

3.1 Identificação da questão de pesquisa

A primeira etapa compreende a elaboração da questão da pesquisa que, de acordo com o referencial da JBI para revisões de escopo, deve ser formulada a partir do acrônimo *P – participants*, *C – Concept* e *C – Context*, que ao serem relacionadas com a temática estudada significam: P – Mulheres em trabalho de parto, C – Conceito de Mulher que está em trabalho de parto e C – Tecnologias Virtuais de Aprendizagem. De acordo com a estratégia, a questão estabelecida para a pesquisa é a seguinte: Qual a lacuna do conhecimento relacionada a Objetos virtuais de aprendizagem em trabalho de parto?

Os descritores foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings Section (MeSH)* e CINAHL

Quadro 1. Seleção dos Descritores da Revisão. Fortaleza, Ceará, 2022.

DeCS	Tecnologia Tecnologia de informação Tecnologia Digital Aprendizagem Educação à Distância Treinamento por simulação Trabalho de Parto Parturiente
MeSH	Technology Information Technology Information Technologies Technology, Information Learning Memory Training Labor, Obstetric
Cinahl	Technology Information Technology Learning Labor, Premature Obstetric Service

Fonte: Própria (2022).

3.2 Identificação dos estudos relevantes

A segunda etapa compreendeu a escolha das bases de dados, elaboração das estratégias de busca através da combinação dos descritores com operadores booleanos e a definição dos critérios de inclusão e exclusão.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM EM TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Israel Almeida Fernandes, Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard

Assim, a busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PubMed), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINALH) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via BVS. A literatura cinzenta foi acessada através de buscas no Google Acadêmico por meio das palavras-chave “trabalho de parto” e “tecnologias Virtuais de aprendizagem”. Para os documentos do Google Acadêmico, foram considerados para análise os 100 primeiros documentos que ocorrerem. O Quadro 2 demonstra as estratégias de buscas a serem utilizadas.

Quadro 2. Operação de Busca da Revisão de Escopo. Fortaleza, Ceará, 2022.

BVS/LILACS	Tecnologia OR “Tecnologia de informação” OR “Tecnologia Digital” AND Aprendizagem OR “Educação à Distância” OR “Treinamento por simulação” AND “Trabalho de Parto” OR Parturiente
PUBMED	<i>Technology OR “Information Technology” OR “Information Technologies” OR “Technology, Information” AND Learning OR “Memory Training” AND “Labor, Obstetric”</i>
CINALH	<i>Technology OR Information Technology AND Learning AND Labor, Premature OR Obstetric Service</i>
Google Acadêmico	Trabalho de Parto e Tecnologias Virtuais de Aprendizagem

Fonte: Própria (2022).

Foram incluídas na revisão de escopo, pesquisas originais, relatos de experiências, ensaios teóricos, revisões, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso de especialização, manuais do ministério da saúde, publicados na íntegra em português, inglês e/ou espanhol que versam sobre a tecnologias virtuais de aprendizagem voltadas ao trabalho de parto a partir de 2011 considerando ser o ano de instituição no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) da Rede Cegonha através da portaria nº 1.459 que teve como intuito assegurar a atenção humanizada à gravidez e ao parto¹¹.

Foram excluídos editoriais, resenhas, cartas, estudos de casos, trabalho de conclusão de curso de graduação, estudos em idiomas não estabelecidos para essa revisão, artigos não disponíveis na íntegra e duplicados mantendo somente a primeira versão.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM EM TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Israel Almeida Fernandes, Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard

3.3 Seleção e Avaliação inicial dos estudos

Com base nos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada a análise de título e resumo de todos os estudos incluídos. O *Software* de gestão de revisão sistemática Rayyan-*Intelligent*¹² foi utilizado como ferramenta de suporte à seleção dos estudos.

Posteriormente foi elaborado um fluxograma contendo as informações de triagem e seleção dos estudos incluídos e excluídos da presente revisão de escopo com base nos resultados quantitativos apresentados para avaliação e síntese.

3.4 Análise dos dados

Os dados serão analisados a partir da adaptação de um instrumento já existente elaborado por Ursi¹³ que contém informações sobre identificação, características metodológicas, população do estudo e resultados, assim como aspectos voltados para a análise da abordagem.

3.5 Agrupamento, síntese e apresentação dos dados

Após a compilação das informações, será realizada a síntese das evidências e a apresentação dos resultados através de estatística descritiva, assim como explanação dos documentos incluídos por meio de quadros. Esta etapa será desenvolvida com base nas recomendações do guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic and Meta-Analysis – Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-SrC)¹⁴.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a realização deste estudo permita a identificação de melhores estratégias para assistência a parturientes considerando a utilização de novas Tecnologias Virtuais de Aprendizagem.

Além disso, acredita-se que indiretamente o estudo contribuirá para a qualificação dos profissionais de enfermagem no atendimento às mulheres no ciclo gravídico-puerperal.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 51 p.: il. [Acesso em 2022 ago 11]; Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf.
2. Frigo J, Ferreira DG, Ascari RA, Marin SM, Adamy AK, Busnello G. Assistência de enfermagem e a perspectiva da mulher no trabalho de parto e parto. *Cogitare Enferm.* 2013 [citado em 11 ago 2022]; 18(4):761-6. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/34934/21686>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM EM TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Israel Almeida Fernandes, Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard

3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. p. 245-321.
4. Lima F, Martins CA, Mattos DV, Martins LA. Educação Permanente em saúde como fortalecimento da enfermagem obstétrica. Rev. Enferm UFPE. 2018 [citado em 11 ago 2022]; 12(2):391-7. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23550/27842>
5. Flores FD, Barbosa DNF, BEZ MR. Tecnologia Digital na formação permanente de profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar. Research Society and Development. 2021;10(10):e250101018827.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 51 p.: il. [Acesso em 2022 ago 11]; Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf.
7. Beluce AC, Oliveira KL, Boruchovitch E, Bzuneck JA. Escala de Estratégias de Aprendizagem e Tecnologias Digitais: Ensinos Médio e Universitário. Aval. psicol. [Internet]. 2021 [citado 2022 Ago 11]; 20(4):463-474. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712021000400009&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2021.2004.21951.08>.
8. Silva AG, Prates EJS, Malta SDC. Avaliação de programas comunitários de atividade física no Brasil: uma revisão de escopo. Cad. De saúde pública. [online] . 2021 [citado em 11 ago 2022]; 37(5):e00277820. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1389/avaliacao-de-programas-comunitarios-de-atividade-fisica-no-brasil-uma-revisao-de-escopo#:~:text=Trata%2Dse%20de%20uma%20revis%C3%A3o%20de%20escopo%20que%20consiste%20em,natureza%2C%20caracter%C3%ADsticas%20e%20volume%2019>.
9. Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. Available from: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01> Joanna Briggs Institute (JBI). Methodology for JBI Scoping Reviews - Joanna Briggs 2015. [Internet]. Australia: JBI; c2015. [cited 2015 Jul 10]. Available from: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf
10. Joanna Briggs Institute (JBI). About JBI: Who Are We?2021. Adelaide: The University of Adelaide; 2021 [citado em 10 ago 2022]. Disponível em <https://jbi.global/about-jbi>.
11. Brasil. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha. Brasília, 2011 [citado em 11 ago 2022]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html.
12. Rayyan. Sign.in. 2022 [acesso em 15 out 2022]. Disponível em: https://rayyan.ai/users/sign_in.
13. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2005.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM EM TRABALHO DE PARTO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Israel Almeida Fernandes, Cybelle Façanha Barreto Medeiros Linard

14. Tricco AC, Lillie Z, Wasifa B, Kelly KO, Colquhoun H, Levac D et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. 2018 [citado em 11 ago 2022]; 169:467-473. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>